

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA- UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O PROFESSOR DE CONTABILIDADE:
um estudo bibliométrico abrangendo o período de 2006 a 2016

UBERLÂNDIA
JUNHO DE 2017

ANDSON TEIXEIRA DE OLIVEIRA

**O PROFESSOR DE CONTABILIDADE:
um estudo bibliométrico abrangendo o período de 2006 a 2016**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal Uberlândia como Requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: JANDUHY CAMILO PASSOS

**UBERLÂNDIA
JUNHO DE 2017**

ANDSON TEIXEIRA DE OLIVEIRA

O professor de contabilidade: um estudo bibliométrico abrangendo o período de 2006 a 2016.

Artigo acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de avaliação:

Prof. Dr. JANDUHY CAMILO PASSOS - UFU
Orientador

Membro

Membro

Uberlândia (MG), 16 de Junho de 2017

Dedico este trabalho a meus pais por todo apoio e incentivo, não só durante a minha graduação, mas também por tanto prezarem por mim em todas as fases da minha vida. Oportunamente, gostaria de agradecer a Deus por todas as bênçãos que Ele tem derramado em minha trajetória.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo realizar um estudo bibliométrico sobre o Docente na Contabilidade, abrangendo o período de 2006 a 2016. Para tanto, tem como referência as publicações e periódicos nacionais da área contábil, com qualificação A1 a B5 no Qualis CAPES 2015. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e de caráter quantitativo. Os resultados evidenciam uma predominância de publicações de autores da região Sudeste do Brasil, advindo de instituições de ensino pública, principalmente da FEA/USP. Em geral, os artigos da amostra são pesquisas descritivas ou exploratórias, com abordagem qualitativa, em que os pesquisadores optaram por desenvolver estudo de caso. Constatou-se também, a pouca frequência de artigos publicados sobre a temática, o que sinaliza quanto à importância da pesquisa sobre o assunto, uma vez que a docência como profissão demanda saberes próprio; é um ofício de saberes múltiplos, de competências e habilidades em diferentes situações, e contexto que ocorrem simultaneamente dentro e fora da sala de aula. Tem na prática pedagógica a produção de saberes e competências, estes construídos e mesclados resultantes das experiências pessoais, profissionais e interação com a sociedade, nas indagações e questionamentos que o levam a pesquisar e buscar saberes que aperfeiçoam e desenvolvem habilidades que irão refletir e contribuir no ensino e na carreira docente. Destaca-se também a importância da formação profissional, dos conhecimentos técnicos específicos, do saber humano e das habilidades pessoais. Conclui-se que não existe receita, indicando o que os professores precisam saber, pois, cada contexto requer uma necessidade específica e postura do docente.

Palavras-chave: contabilidade. docência. didática. saber. docente.

ABSTRACT

This article aims to conduct a bibliometric study on the Faculty of Accounting, covering the period from 2006 to 2016. For this purpose, it has as reference the national publications and periodicals of the accounting area, with A1 to B5 qualification in the CAPES 2015 Qualis. It is a bibliographical, descriptive and quantitative research. The results evidenced a predominance of publications by authors from the Southeast region of Brazil, coming from public education institutions, mainly from FEA / USP. In general, the articles in the sample are descriptive or exploratory surveys with a qualitative approach, in which the researchers chose to develop a case study. It was also observed the lack of frequency of published articles on the subject, which indicates the importance of research on the subject, since teaching as a profession demands knowledge of its own; Is an office of multiple knowledges, skills and abilities in different situations, and context that occur simultaneously inside and outside the classroom. It has in pedagogical practice the production of knowledges and competences, these constructed and merged as a result of personal and professional experiences and interaction with society, in the inquiries and inquiries that lead them to research and seek knowledge that improves and develops skills that will reflect and contribute to the Teaching. Emphasis is also placed on the importance of vocational training, specific technical knowledge, human knowledge and personal skills. It is concluded that there is no recipe, indicating what teachers need to know, since each context requires a specific need and posture of the teacher.

Key words: accounting. teaching. didactic to know. teacher.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Periódicos selecionados para buscas dos artigos	9
Quadro 2 - Categorias de análise pesquisadas.....	10
Quadro 3 - Caracterização da Amostra.....	12
Quadro 4 - Relação de Instituições, Autores e Regiões.....	15
Quadro 5 - Autores mais citados, tipos de pesquisa e coleta de dados.....	16
Quadro 6 - Categoria.....	17
Gráfico 1 - Quantidade de artigos publicados por ano nos periódicos da área contábil	13
Gráfico 2 - Gênero e Natureza Jurídica da IES dos autores dos artigos da amostra	14

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	4
	2.1 Considerações Gerais Sobre o Ensino de Contabilidade no Brasil	4
	2.2 Aspectos básicos sobre o universo Docente em Contabilidade	5
	2.3 Entendendo os estudos bibliométricos	7
3	METODOLOGIA.....	9
4	DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	12
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
	REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

A demanda do mercado por profissionais competentes e aptos a desempenharem as funções para as quais são designados, torna fundamental a procura por conhecimento, qualificação e escolaridade (LAFFIN, 2011). Sob esse enfoque, existem diversas formas de buscar conhecimento e aprender: há aqueles que se aventuram por conta própria, buscando sozinho o conhecimento; e, ainda, aqueles que escolhem outras pessoas ou instituições onde possam aprender e se qualificar. Na verdade, na era da informação o conhecimento é um bem valorizado, o qual cada vez mais indivíduos buscam alcançá-lo por meio das instituições de ensino superior (MARION, 1996).

Conforme Lopes, Filho e Pederneiras (2008 p. 135), “muito se têm refletido e discutido sobre a construção do conhecimento nas instituições universitárias, sobretudo, quanto à qualidade do ensino nelas produzido”. Todavia, comumente, uma vez questionado o desempenho do profissional que foi formado na universidade, a reflexão a respeito da qualidade de ensino recai sobre o papel do professor e o seu saber docente, aqui caracterizado pelas práticas pedagógicas por ele utilizadas no âmbito do exercício docente.

Segundo Rodrigues e Passos (2015), atualmente há um interesse dos pesquisadores quanto ao ensino contábil, posto que a graduação em Ciências Contábeis represente “quase 5% de todos os cursos de graduação do país” (BENEVIDES, 2014, p. 1). Muitos desses estudos, na verdade, enfocam o professor de Contabilidade e partem do pressuposto que a qualidade da educação está relacionada ao desenvolvimento e à atuação do corpo docente. Neste caso, apontam que o docente de Ciências Contábeis além da prática contábil também deve dominar aspectos pedagógicos como a didática, tendo em vista que eles repercutirão nos processos de ensino e aprendizagem (CORNACHIONE JR, 2004; ANDERE; ARAÚJO, 2008).

A partir dessa perspectiva, e sob um enfoque bibliométrico, considerou-se pertinente compreender os aspectos relativos aos trabalhos que foram publicados em periódicos nacionais sobre o professor de Contabilidade. O intuito é conhecer algumas características dos estudos, como: autores, as instituições vinculadas, tipos de pesquisa realizada, dentre outras.

Assim, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica sobre o professor de Contabilidade em periódicos científicos nacionais, abrangendo o período de 2006 a 2016. Para este fim, foram selecionados periódicos brasileiros, que possuem a classificação entre A1 a B5 pelo Qualis CAPES referente ao ano de 2015.

Este estudo tem a pretensão de facilitar novas investigações sobre o tema, pois evidencia as características das produções acadêmicas sobre o professor e a docência em Contabilidade. Desse modo, buscou responder a seguinte questão: Quais as características bibliométricas dos artigos sobre o professor de Contabilidade, publicados nos periódicos nacionais qualificados como A1 a B5 pelo Qualis CAPES, no período de 2006 a 2016?

Em seu desenvolvimento, além da introdução, este artigo possui outras quatro partes. A primeira trata do referencial teórico, em que são abordadas questões gerais sobre o ensino de Contabilidade no Brasil, seguidos pelos aspectos básicos sobre o universo do professor de Contabilidade, além de uma breve contextualização sobre os estudos bibliométricos.

A segunda parte aborda a metodologia utilizada para a consecução dos objetivos. A terceira parte enfoca a descrição e a análise dos dados, expostos em uma sequência lógica visando uma melhor compreensão sobre os achados da pesquisa. E por último, são realizadas considerações finais sobre o trabalho, a partir do objetivo traçado no estudo bem como a recomendação para outras pesquisas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Considerações Gerais sobre o Ensino de Contabilidade no Brasil

Segundo Franco (1997, p.248), “nos séculos XVIII e XIX, o ensino de Contabilidade caracterizou-se pelas aulas de comércio, formando contadores desde 1754, até meados do século XIX”.

Logo, no início do século XX o desenvolvimento econômico e social contribuiu para a difusão e importância do conhecimento contábil, função essa desempenhada por profissionais que tinham o conhecimento técnico dos registros patrimoniais no qual registravam as alterações patrimoniais através de lançamentos em livros de papel gelatina, onde até a década de 60 eram conhecidos como “guarda livros” (ROVEDA, 2015).

Desde então, o ensino de Contabilidade no Brasil têm passado por evoluções, sendo a mais relevante o Decreto de Lei nº 7.988 de 1945 que reformulou o ensino da Contabilidade em dois níveis; Nível Médio que são os técnicos de Contabilidade e; Nível Superior – Bacharéis em Ciências Contábeis e Atuarias. O título de bacharel em Ciências Contábeis é concedido pela Instituição de Ensino Superior (IES) para aqueles que concluem durante o período de quatro anos sua formação.

Conforme Marion (1996, p. 25) “a instituição de ensino superior é o local adequado para a construção do conhecimento, para a formação da competência humana”, ou seja, a instituição de ensino é o berço de formação dos profissionais, onde através das várias disciplinas que compõe a grade curricular do curso, tem como objetivo auxiliar o aluno na construção do conhecimento, na formação de pesquisadores, induzindo a construção de opinião, questionamentos e posicionamento crítico como forma de preparar os futuros profissionais na busca de soluções e no desenvolvimento de competências que irão beneficiar as empresas e a sociedade em geral. Essas instituições são produtoras de conhecimento científico e formadoras de profissionais competentes na difusão do saber e do desenvolvimento social (MARION, 1996).

Em um cenário atual, econômico, social e político cada vez mais incerto, ressalta-se a importância do ensino da Contabilidade no meio econômico, agregando transparência e controle, sendo indispensável para o crescimento do país a formação de profissionais com conhecimento contábil para estudar o patrimônio e os reflexos na saúde financeira da entidade, bem como direcionar e fornecer informações relevantes no processo de tomada de decisão (PELEIAS, 2006).

2.2 Aspectos Básicos sobre o Universo Docente em Contabilidade

Ao nos depararmos com profissionais competentes e qualificados atuando no mercado de trabalho, não há como desassociar a importância da Instituição de Ensino e principalmente do papel do docente na formação dos futuros profissionais.

A palavra docência tem suas raízes no latim que significa ensinar, instruir, mostrar, indicar, fazer entender, ou seja, é o trabalho dos professores que ultrapassam a tarefa de ministrar aulas (LOPES et al, 2008).

Zabalza (2004) atribui aos professores universitários três funções: o ensino (docência); a pesquisa; e a administração em diversos setores da instituição. Acrescenta-se ainda a orientação acadêmica: monografias, dissertações e teses.

Nesse sentido, novas funções agregam-se a essas como: participar da elaboração de proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; zelar pela aprendizagem dos alunos; estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade, funções estas que ultrapassam as tarefas de ministrar aulas, tornando mais complexo o exercício profissional (Art. 13 da Lei 9.394/96).

Percebe-se a importância do professor como um profissional que ocupa um lugar de destaque e a prática pedagógica, como uma instância de produção de saberes e competências (GUTHIER, 1998; PERRENOUD, 1996, 1999; SHON, 2000; TARDIF; RAYMOND, 2000, 2002).

Para Lodi (2016, p.9), “o professor é um semeador de futuro, um transformador da realidade”, sendo assim, não é possível dizer apenas sob um único ponto de vista, que somente uma eficiente metodologia de ensino ou o domínio técnico do professor, sejam os únicos responsáveis pela qualidade do ensino e formação de excelentes profissionais para o mercado de trabalho. Dentro da sala de aula não há apenas uma transferência de conhecimentos técnicos, há uma construção mútua de saberes que se fazem e se refazem entre um “aprender e reaprender contínuo” numa interação de bagagens e experiências pessoais, que traduzem e refletem na comunicação, no ensino e na construção do saber docente (LOPES et al, 2008).

Os docentes são resultados de suas vivências, experiências pessoais e profissionais que o acompanhem em sua vida ao longo de sua formação, que se traduzem em seu saber docente, em suas concepções e inquietudes que o levam a pesquisar, construir e remodelar saberes, numa interação magnífica entre docente e aluno se mescla experiências e percepções que se incorporam na construção do saber (MARION, 1996).

Todos esses fatores afetam o processo de ensino e aprendizagem, pois a melhoria da qualidade do ensino está relacionada à formação do saber docente, na seriedade e dedicação assumida pelo professor em sua construção diária, enquanto profissional atuante no mercado de trabalho e enquanto docente na condução e formação dos alunos (LAFFIN, 2011).

Por isso faz-se necessário que o docente adquira e desenvolva habilidades e competências por meio da educação continuada, treinamento, da pesquisa, da experimentação e da análise comparativa de resultados práticos na preparação e execução de suas aulas (PELEIAS, 2006).

O trabalho do docente é muito mais amplo e não pode se limitar apenas a uma estrutura técnica restrita a exposições orais de conhecimento são habilidades que ao longo do tempo são adquiridas e desenvolvidas colocadas à disposição no exercício de sua função acadêmica (MARION, 1996).

Dentre essas habilidades estão a percepção e a habilidade de identificar os vários perfis dos alunos com experiências e conhecimentos em níveis distintos, tendo não somente o desafio de nivelar, como também de encontrar e escolher metodologias adequadas e diversas para envolver e manter os alunos motivados (PELEIAS, 2006).

Abreu e Masetto (1983, p.50) mencionam que as estratégias de ensino-aprendizagem se constituem nos “meios que o professor utiliza em sala de aula para facilitar a aprendizagem dos alunos, ou seja, para conduzi-los em direção aos objetivos daquela aula, daquele conjunto de aulas ou daquele curso”.

São todos os recursos e métodos utilizados durante as aulas, a estrutura física (*layout*) no ambiente em que as aulas são ministradas de modo a favorecer a aprendizagem; as técnicas de ensino e os materiais didáticos usados e também a relação desenvolvida entre alunos e professores (LOPES et al, 2008).

O professor de ensino superior de Contabilidade precisa além de formação técnica pedagógica e domínio do conhecimento, usar e desenvolver habilidades e competências para ministrar suas aulas com sucesso.

Peleias (2006, p.87) destaca as seguintes habilidades: planejar elemento-surpresa; fazer um questionamento; variação de estratégias de ensino e ilustração da matéria com

exemplos, preferencialmente, do cotidiano dos alunos; empregar ensino contínuo; traçar objetivos e conseguir atingi-los.

Há também as habilidades pessoais como empatia, objetividade, paciência, carisma, generosidade, respeito, equilíbrio, doação, entusiasmo, confiança e otimismo (PELEIAS, 2006).

2.3 Entendendo os Estudos Bibliométricos

Para Alvarenga (1998), a pesquisa bibliométrica quantifica a literatura publicada em prol da evidenciação cronológica e histórica do tema, bem como mensura a produtividade dos autores, as frentes de pesquisas desenvolvidas e convergências percebidas. Ainda, a bibliometria têm um papel relevante na análise da produção científica de um país, uma vez que seus indicadores podem retratar o comportamento e desenvolvimento de uma área do conhecimento (ARAUJO e ALVARENGA, 2011).

Trata-se da tarefa de mensurar, caracterizar, avaliar o resultado da atividade intelectual produzida por pesquisadores e estudiosos, apresentados de diversas maneiras por meio de produção acadêmica e científica, através de teses, artigos, monografias e estudos de cunho intelectual, que tem como objetivo através dos estudos e questionamentos, produzir conhecimentos, contribuir para o desenvolvimento da ciência e para a abertura de novos horizontes nos mais diversos campos de pesquisa, seja no meio acadêmico, ou na sociedade (ARAUJO e ALVARENGA, 2011).

A Bibliometria é composta por três leis básicas, sendo seus principais marcos de desenvolvimento segundo Araújo (2006, p.12);

o método de medição da produtividade de cientistas de Lotka (1926), a lei de dispersão do conhecimento científico de Bradford (1934) e o modelo de distribuição e frequência de palavras num texto de Zipf (1949).

Lotka (1926) buscava identificar a parte com que os homens contribuíam para com o progresso da ciência chegando aos princípios da lei do inverso. Muitos estudos foram realizados para identificar a produção científica dos autores, nas mais diversas áreas do conhecimento. Essa lei leva em consideração que os pesquisadores de maiores prestígios produzem muito e muitos pesquisadores, supostamente de menor prestígio, produzem pouco.

Lotka descobriu que uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores. A partir daí formulou a lei dos quadrados inversos: $y_x = 6/p^2 x_a$, onde y_x é a frequência de autores publicando número x de trabalhos e a é um valor constante para cada campo científico 2 para físicos e 1,89 para químicos, por exemplo. (ARAUJO, 2006, p. 13).

Segundo Urbizagástegui e Alvarado (2000, p.14);

até dezembro de 2000, mais de 200 trabalhos, entre artigos, monografias, capítulos de livros, comunicações em congressos e literaturas gris (cinzentas) tinham sido produzidas, tentando criticar, replicar e/ou reformular está lei bibliométrica.

A Lei de Bradford (1934) era a temática principal da produção intelectual até os anos 80, devido a utilidade prática dessa lei na constituição de listas básicas para formação de coleções de periódicos e outros tipos de publicações bibliotecas e centros de documentação. Essa lei permite estimar o grau de relevância de periódicos em dada área do conhecimento, que os periódicos que produzem o maior número de artigos sobre dado assunto formam um núcleo de periódicos, supostamente de maior qualidade ou relevância para aquela área. (GUEDES; BORSCHIVER; 2005).

Na Lei de Zipf (1949), estuda a frequência de determinadas palavras e suas recorrências ao longo do texto, denotando um princípio do menor esforço, no qual há uma economia de palavras no sentido de justamente embasar o assunto discorrido e não dispersar o tema (ARÁUJO, 2006).

Apesar de um crescimento na produção científica em bibliometria a partir do ano 2000, mostrando um interesse por essa temática, estudos revelam que não há grande produtores em bibliometria no Brasil (URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, 2002).

3. METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, cuja finalidade consiste em, “colocar o pesquisador em contato com o que se já se produziu e registrou a respeito do seu tema de pesquisa” (PÁDUA, 2006, p. 55).

Em relação aos objetivos, foi utilizado o método descritivo. Conforme Gil (2006), as pesquisas descritivas visam descrever as características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. No que diz respeito a forma de abordagem, a pesquisa possui caráter quantitativo, posto que, ao transformar os dados em algo quantificável, possibilitou traduzi-los em números visando uma análise mais estatística do fenômeno (MOREZZI, 2003).

Trata-se de uma pesquisa bibliométrica por refletir aspectos quantitativos de campos do conhecimento, no caso sobre o professor de Contabilidade, identificando traços que podem ser determinantes no processo de evolução do tema. Ao mensurar produtividade dos autores, as frentes de pesquisa desenvolvidas, convergências percebidas, a pesquisa bibliométrica quantifica a literatura publicada em prol da evidenciação cronológica e histórica do tema (ALVARENGA, 1998).

Para a escolha dos periódicos, selecionou inicialmente os principais periódicos na área de Contabilidade, que foi considerada pela lista de revistas disponíveis no Qualis CAPES com qualificação de A1 a B5, conforme Quadro 1.

A fim de tornar a busca possível, foram utilizados os termos “CONTABILIDADE” e “CONTÁBIL” nos títulos dos periódicos, resultando em um total 27 (vinte e sete) periódicos nacionais dos quais foram extraídas as amostras deste estudo.

Quadro 1-Periódicos selecionados para buscas dos artigos

Qualis CAPES	NOME DOS PERIÓDICOS
A2	Contabilidade Vista & Revista Revista Contabilidade e Finanças
B1	Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos Contabilidade, Gestão e Governança Revista de Contabilidade e Organizações (RCO) Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ
B2	Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC) Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFSC)
B3	Revista de Administração Contabilidade e Economia (RACE) Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace (RACEF) Revista de Contabilidade e Controladoria (UFPR) Revista de Contabilidade e Controladoria Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade Revista Evidenciação Contábil & Finanças \ Revista Mineira de Contabilidade

“continua”

“continua”

Qualis CAPES	NOME DOS PERIÓDICOS
B4	Revista de Administração e Contabilidade da FAT Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade Revista de Administração e Contabilidade Revista de Contabilidade CRC/SP Revista de Contabilidade da UFBA Revista de Contabilidade Dom Alberto Revista de Contabilidade e Finanças Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI Revista de Contabilidade CRC/RGS Revista UNEMAT de Contabilidade

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se que não houve periódicos do Qualis CAPES na classificação A1 e nem B5 abordando o tema proposto neste trabalho.

Os dados foram coletados por meio de uma busca nos artigos que foram publicados nos periódicos constantes no Quadro 1, restringindo aos periódicos nacionais da área contábil no período de 2006 a 2016.

Para a seleção dos trabalhos, inicialmente realizou-se uma busca com o termo “Professor”. Contudo, para que não ocorressem omissões, foram buscados também os seguintes termos: “professores; docência; docente; saberes docentes; didática; práticas pedagógicas; metodologia; ensino de Contabilidade e metodologia de ensino”.

Após a busca, utilizando as palavras-chave mencionadas, formou-se uma amostra inicial de 44 trabalhos. Porém, nem todos os artigos abordam o tema “Professor de Contabilidade” que é o objetivo deste estudo.

Assim, considerando a leitura dos títulos, resumos, palavras-chave, a amostra foi reduzida ao número de 13 (treze) artigos selecionados. As categorias analisadas nos artigos que integraram a amostra podem ser observadas a seguir, no Quadro 2.

Quadro 2 – Categorias de análise pesquisadas

Categorias Analisadas nos Artigos de Amostra		
Características do Artigo	Característica do Autor	Natureza da Instituição de Origem
- Nº (Id. Do artigo) - Título - Ano	- Autor (es) - Região - Instituição - Sexo	- Pública - Privada
Definição de Professor e Saber Docente		
Apresentação da teoria		
Referencial Teórico	Principal Citação	Categorias
Autores mais citados	Brasileira	- Saberes e Competências - Formação e Perfil - Ensino e Aprendizagem

“continua”

“continua”

Categorias Analisadas nos Artigos de Amostra “ Continuação”		
Tipo de Pesquisa • Qualitativa • Quantitativa • Mista	Coleta de Dados • Questionário • Entrevista	Abordagem • Estudo de caso

Fonte: dados da pesquisa

A seguir serão apresentados os resultados, que foram encontrados a partir das análises dos artigos compostos na amostra.

4. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O Quadro 3 apresenta a caracterização dos 13 artigos que compõem a amostra deste estudo, pode observar que são apresentados os elementos como a identificação do artigo (nº), o título, autores e o ano com que as obras foram publicadas nos periódicos brasileiros.

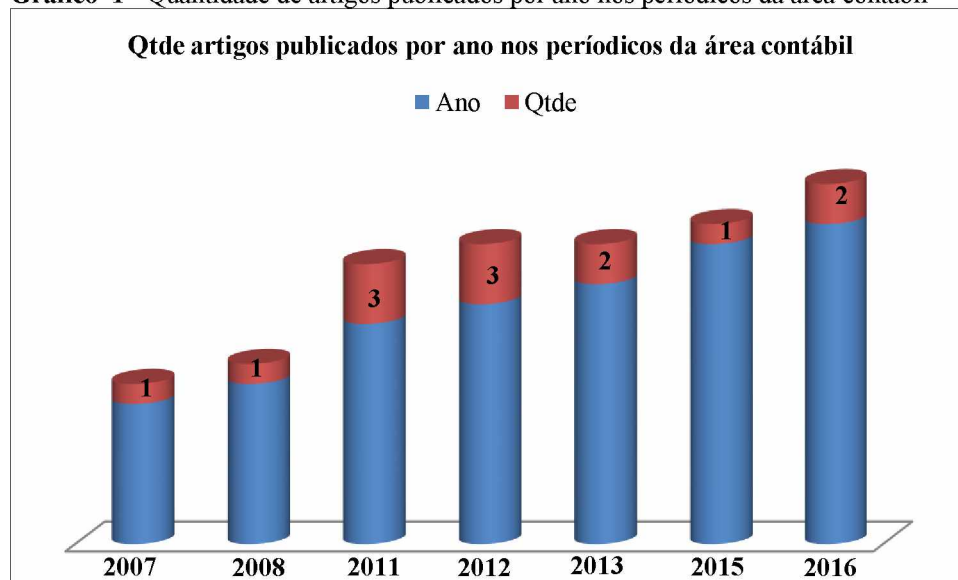
Quadro 3 - Caracterização da Amostra

Nº	Título do Artigo	Periódico	Autor (es)	Ano
1	Saberes e competências do professor universitário: contribuições para o estudo da prática pedagógica do professor de ciências contábeis do Brasil.	RCO (USP)	Slomski	2007
2	Aspectos da formação do professor de ensino superior de ciências contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação.	Revista de Contabilidade e Finanças (FEA/USP)	Andere e Araujo	2008
3	Aspectos do perfil do professor de ciências contábeis e seu reflexo no exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE) – um estudo nas universidades do Brasil.	Contabilidade Vista & Revista	Alencar e Araujo	2011
4	De contador a professor: a trajetória da docência no ensino superior de contabilidade. Marcos Laffin Santa Catarina: Imprensa Universitária.	REPeC (UFSC)	Júnior	2011
5	Competências docente no ensino na modalidade a distância em ciências contábeis.	Revista de Contabilidade da UFBA	Paton, Domingues e Rausch	2011
6	Os saberes dos professores – referência no ensino de contabilidade.	Revista de Contabilidade e Finanças (FEA/USP)	Miranda, Casa Nova e Júnior	2012
7	Atributos de um bom professor: um estudo sobre a percepção dos alunos de ciências contábeis.	Revista de Contabilidade e Controladoria UFPR	Marques, Oliveria, Nascimento e Cunha	2012
8	Currículo e Trabalho Docente no Curso de Ciências Contábeis.	Revista de Contabilidade da UFBA	Laffin	2012
9	Uma aplicação da técnica Deplhi no mapeamento das dimensões das qualificações docentes da área contábil.	REPeC	Miranda, Casa Nova e Júnior	2013
10	A construção do conhecimento sobre ensino e aprendizagem em contabilidade: um olhar sobre os congressos USP e ANPCONT no Período de 2007 a 2011.	Revista Evidenciação Contábil & Finanças	Santos, Pires, Macambira e Bruni	2013
11	Problemas percebidos no exercício da docência em contabilidade	Revista de Contabilidade e Finanças (FEA/USP)	Araújo, Lima, Oliveira e Miranda	2015
12	Perfil do docente de ciências contábeis: perspectiva de sua qualificação acadêmica, pedagógica e profissional.	Revista de Contabilidade e Controladoria UFPR	Perazo, Machado, Cruz e Quintana	2016
13	Uma evidenciação das técnicas de ensino aplicadas no curso de ciências contábeis de uma instituição pública do ensino superior.	Revista de Contabilidade da UFBA	Martins e Paiva	2016

Fonte: dados da pesquisa

Diante a caracterização da amostra, foi possível estabelecer um gráfico, em que identifica o ano em que se concentrou o maior número de artigos que foram publicados nas revistas brasileiras da área contábil, referente ao tema professor e o saber docente.

Gráfico 1 - Quantidade de artigos publicados por ano nos periódicos da área contábil



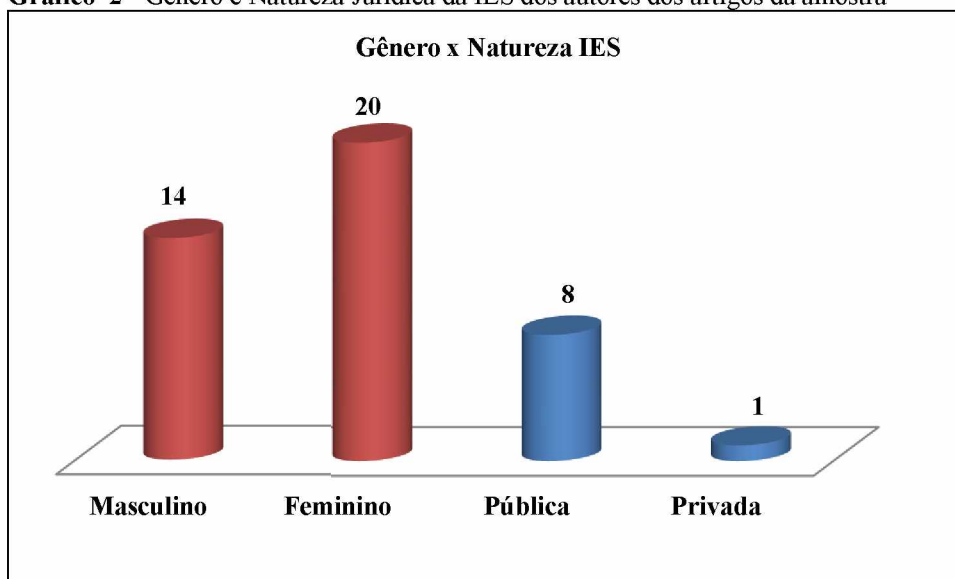
Fonte: dados da pesquisa

Por meio do Gráfico 1, nota-se que nos anos de 2006, 2009, 2010 e 2014 não foram publicados artigos envolvendo esta temática.

Observa-se que nos anos de 2011 e 2012 foram publicados os maiores números de artigos 3 envolvendo o professor e o saber docente. Contudo, posteriormente essa quantidade diminuiu, sendo apenas 2 artigos no ano de 2013; 1 artigo em 2015, já em 2016 apenas 2 artigos.

Segundo Pacca e Villani (1990) as definições de categorias permitem identificar nuances que poderão agrupar os dados e identificar o inter-relacionamento ou distanciamento dos resultados obtidos, além de ser um método que delimita o objetivo da pesquisa para a análise dos resultados apontados. Então, foram separadas as amostras de artigos encontrados em três categorias distintas: saberes e competências; formação e perfil; ensino e aprendizagem.

No gráfico 2, correlaciona o gênero dos autores com as respectivas instituições de ensino superior.

Gráfico 2 - Gênero e Natureza Jurídica da IES dos autores dos artigos da amostra

Fonte: dados da pesquisa

Neste estudo, identificou-se dentre os treze artigos da amostra, 34 autores, sendo 14 do gênero masculino e 20 do gênero feminino.

Nota-se que o interesse das mulheres pelo desenvolvimento de trabalhos nesta temática se fez maior quantidade em relação aos homens.

A cada um desses autores, buscou-se identificar qual era a Instituição de Ensino Superior (IES) de origem, para verificar a natureza jurídica das instituições, como sendo pública ou privada.

Observa-se no Gráfico 2, que 8 das instituições são públicas e apenas 1 é privada. As universidades públicas são instituições de ensino que têm como objetivo principal a geração e difusão do conhecimento (AQUINO, 2011). Adotam o ensino, incentiva a pesquisa o desenvolvimento e extensão do conhecimento como suporte básico para a educação e formação, através de órgãos de fomento a pesquisa (UNESCO, 2012).

Outra categoria que se considera relevante na análise deste estudo refere-se à instituição e a região com que os autores estão inseridos.

No Quadro 4, estão expressas as siglas das instituições, a quantidade de autores que originaram destas instituições e as regiões com as quais estão encontradas.

Quadro 4 - Relação de Instituições, Autores e Regiões

Sigla	Nome da Instituição	Qtde Autores	Região
USP	Universidade de São Paulo FEA/USP)	8	SUDESTE
UNIFAFIBE	Centro Universitário (UNIFAFIBE)	1	SUDESTE
UFPB	Universidade Federal de Paraíba	3	NORDESTE
FURB	Universidade Regional de Blumenau	3	SUL
UFU	Universidade Federal de Uberlândia	6	SUDESTE
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	3	SUDESTE
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	2	SUL
UFBA	Universidade Federal da Bahia	4	NORDESTE
FURG	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	4	SUL

Fonte: dados da pesquisa

Para a avaliação dos artigos encontrados, e selecionados na amostra deste estudo, separou-se cada autor e investigou qual era a instituição de origem. Posteriormente agruparam-se as instituições encontradas e atribuiu-se a quantidade de autores que se originam delas.

Através do Quadro 4, observa-se que a Universidade de São Paulo (FEA/USP) concentra o maior número de autores; que publicaram artigos, num total de 8, envolvendo a temática; professor e o saber docente; em segundo lugar está a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com 6 autores. Os demais estão distribuídos em diversas instituições distintas citadas anteriormente.

Os resultados apontam que 53% das pesquisas publicadas nos periódicos da área Contábil são originadas dos autores da região SUDESTE, verificando-se que a disseminação deste assunto concentra nesta região. Em seguida, ocupando a segunda posição com 26% encontra-se a região SUL e 21% na região NORDESTE.

Desse modo, outros critérios foram selecionados na categoria de análise dos artigos da amostra deste estudo, destaca-se a definição de professor e o saber docente que foram abordadas dentre os treze artigos em análise. Neste caso, a docência é vista como um ofício de saberes e requer a construção própria do conhecimento, moldado a experiências pessoais, sociais que mesclam entre os conhecimentos adquiridos e dos próprios saberes adquiridos por meio de indagações e processos de busca e pesquisa (MIRANDA, 2015).

É o trabalho dos professores, os quais desempenham várias funções que ultrapassam a tarefa de ministrar aulas. Aprendizagens docentes essas provenientes de diversas fontes e momentos da vida do professor, iniciando-se antes do ingresso nos cursos de formação e continuando por toda sua prática de ensino.

Tardif e Raymond (2000, p.234) “destacam que os saberes docentes, além de plurais, são temporais, ou seja, adquiridos através de processos de aprendizagem e socialização, que atravessam tanto a história de vida quanto a carreira”.

Dentre outros autores, mencionamos abaixo no Quadro 5 os principais autores, citados nos trabalhos sobre a temática do tema abordado neste trabalho, a coleta de dados e o tipo de pesquisa.

Quadro 5 -Autores mais citados, coleta de dados e tipo de pesquisa

POSIÇÃO	AUTOR	ANO / PUBLICAÇÃO	COLETA DE DADOS	TIPOS DE PESQUISA
Primeira	Miranda	2012; 2013 e 2015	Questionário	Mista
Segunda	Araújo	2008 e 2011	Questionário online	Quantitativa
Segunda	Edgard Júnior	2012 e 2013	Questionário, entrevista semi estruturada, bibliográfica, documental	Qualitativa
Segunda	Casa Nova	2012 e 2013	Técnica Delphi	Mista

Fonte: dados da pesquisa

Miranda; Casa Nova e Junior (2012) através da pesquisa qualitativa, utilizando de pesquisas bibliográficas, e pesquisa documental nas avaliações de professores feitas pelas instituições, coletou informações através de questionários aplicados aos alunos do último ano de uma Universidade Pública em seguida de uma entrevista semi-estruturada com os docentes indicados pelos alunos como referência, concluiu que dentre as disciplinas responsáveis pelas experiências significativas de aprendizagem eram aquelas que apresentavam maior aplicação prática. E quanto às razões para escolhas dos docentes referencias foram: didática ou metodologia de ensino, atitudes e qualidades pessoais do professor. Verificou os três saberes docentes que subsidiaram a escolhas; conhecimento didático, domínio do conteúdo e saberes experienciais. Em outro artigo, Miranda, (2013) utilizou-se da pesquisa quantitativa, abordando as qualificações docentes consideradas essenciais no ensino superior contábil, através de uma comissão de especialistas, conclui a importância da titulação, pesquisa e publicação, a qualificação profissional relativa à experiência profissional e credenciais; a qualificação pedagógica por fatores relacionados ao apoio institucional e formação continuada.

Sobre a mesma temática Miranda (2015), destacou os problemas percebidos no ensino da docência em contabilidade a coleta de dados foi construída a partir dos ciclos de vida proposto por Huberman (2000)e dos problemas levantados por Veenman (1984) e validados por uma comissão de especialistas (técnica de Delphi)com 574 professores brasileiros, destacou-se dentre os principais problemas enfrentados pelos docentes foram; falta de

motivação dos alunos, heterogeneidade das classes; quantidade de trabalho administrativo, salas muito grandes, e falta de tempo.

Dentre os aspectos de maior relevância abordados dentre os artigos da amostra em análise destaca-se: o professor como uma profissão própria de saberes multidisciplinares, nas quais suas funções ultrapassam a de ministrar aulas, suas pesquisas constituem produção de saberes e as indagações e experiências pessoais e profissionais que se mesclam e moldam novos conhecimentos num ciclo infinito de aprender e reaprender, o saber docente vai sendo traçando e construído como resultado de toda essa interação de competências e habilidades que vão sendo adquiridas no exercício docente.

Para facilitar o entendimento, as amostras de artigos foram separadas em três categorias; saberes e competências, formação e perfil e ensino e aprendizagem conforme detalhado abaixo no Quadro 6.

Quadro 6– Categoria

CATEGORIA	QTDE / ARTIGOS
Saberes e Competências	8
Formação e Perfil	4
Ensino e Aprendizagem	1

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se que dentre as amostras a maior quantidade de artigos aborda os saberes e competências relacionados ao professor de Contabilidade, abordado neste trabalho.

Dentre os saberes e competências destaca-se a construção do conhecimento ao longo da vida do docente, resultado de suas vivências pessoais mesclados a sua formação técnica e profissional com as vivências dentro da sala de aula, fazem nessa interação sociedade e aluno questionar, induzindo a pesquisar, além de exigir diversas posturas e múltiplos saberes, devido aos cenários e perfis de aluno, exigindo certas habilidades do professor de Contabilidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho efetuou uma análise bibliométrica sobre a docência em Ciências Contábeis. O intuito foi conhecer o estado da arte sobre o professor de Contabilidade, notadamente, os seus saberes e práticas, as metodologias, e demais elementos pertinentes a este universo. Para tanto, foram efetuadas pesquisas em 27 periódicos científicos nacionais, abrangendo o período de 2006 a 2016.

Observou-se que apesar do tema discutido no trabalho ter sido objeto de vários estudos, tendo em vista que o trabalho do docente requer uma diversidade de habilidades, competências e saberes multidisciplinares, pois precisa guiar e estimular os estudantes nos caminhos da pesquisa, da reflexão e da superação constante dos desafios e obstáculos, envolve várias outras atividades dentro e fora da sala de aula, desde a metodologia e planejamento das aulas, domínio do conhecimento e habilidades interpessoais na interação professor-aluno, são poucos os artigos que abordam a temática de construção do saber docente.

Vários artigos analisados abordaram as questões da prática e da metodologia utilizada pelo docente no processo de aprendizagem, algumas características que destacam os professores referência em determinadas habilidades e competências, tais como; nível de conhecimento, didática e segurança além dos saberes de formação humana. Porém, é impossível mensurar o saber construído pelo docente, pois é uma interação de saber resultado de suas experiências pessoais, profissionais de formação, mesclados dentro e fora da sala de aula, na interação de com diferentes perfis de alunos, situações e cenários externos que o induzem a questionamentos e o faz buscar novos saberes para o exercício da docência, visto a diversidade de cenários e situações articuladas simultaneamente.

Portanto, não existe uma receita indicando o que os professores precisam saber, pois, cada contexto requer uma necessidade específica e postura do docente, não se tem um cenário fixo. Porém é possível apenas saber os conhecimentos envolvidos no ato de ensinar e avaliar a origem dos saberes envolvidos na prática docente, resultado da interação aluno- professor dentro de sala de aula, quanto o conhecimento através da pesquisa.

Esse trabalho contribui para o aprofundamento e diálogo reflexivo sobre o professor de Contabilidade e os saberes docentes, através dos levantamentos referenciais bibliométricos, permite conhecer as publicações sobre o tema abordado. Destacando a importância do seu saber no processo de ensino e direcionamento dos alunos na construção do conhecimento refletindo na qualidade do ensino e na formação de profissionais e pesquisadores.

Nota-se que o assunto ainda é carente de pesquisa, apesar de termos verificado que o Sudeste é a região que tem mais artigos publicados nessa temática, ainda há muito que questionar, por exemplo: até que ponto o docente com a formação em Mestrado em relação a um professor com apenas especialização reflete na qualidade do ensino e na formação de profissionais competentes? As instituições estão formando docentes para pesquisa, mas realmente estão didaticamente preparados para a sala de aula?

REFERÊNCIAS

ABREU, M.C.; MASSETO, M.T. **O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos**. 3.ed. São Paulo: MG. Ed. Associados, 1983.

ALVARENGA, L. **Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. Ciência da Informação**[online]. 1998, vol.27, n.3, pp. 00-00. ISSN 0100- 1965. doi: 10.1590/S0100-19651998000300002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n3/27n3a02.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2017.

AMADO, C.M.M. **História da pedagogia e da educação: guia para acompanhamento das aulas**. Universidade de Évora, 2007.

AQUINO, R.S. **A eficiência da educação corporativa em uma instituição pública: um estudo de caso na Universidade de Brasília**. Monografia (Curso de Pós- Graduação em Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional). Escola Superior Aberta do Brasil. Vila Velha, Espírito Santo, 2011.

ARAUJO, Ronaldo Ferreira; ALVARENGA, Lidia. **A Bibliometria na Pesquisa Científica da Pós-Graduação Brasileira de 1987 a 2007**
Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p51/17757>

ARAÚJO, Carlos Alberto. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. Em Questão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16/5>

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis,RJ, Vozes, 2000.

BENEVIDES, T. **Ciências Contábeis é o quarto curso mais procurado, segundo o MEC**. Conselho Federal de Contabilidade, 2014. Disponível em: Acesso: 15.05.2017

CORNACHIONE JR. E. B. **Tecnologia da educação e cursos de ciências contábeis: modelos colaborativos virtuais**. 2004. Tese (Livre - docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed Porto Alegre: Artmed, 2007.

ESPEJO, Márcia.M.S; CRUZ, Ana Paula.C.da; LOURENÇO, Rosenery.L;
ANTONOVZ.Tatiane; ALMEIDA, Lauro.B. de. **Estado da Arte da Pesquisa Contábil: Um Estudo Bibliométrico de Periódicos Nacional e Internacionalmente Veiculados entre 2003 e 2007.**Revista de Informação Contábil Vol. 3 , no 3, p. 94-116, Jul-Set/2009

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral.** 23.ed. São Paulo: Atlas, 1997

GIL,A.C.**Como elaborar projetos de pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009

GUEDES, V.; BORSCHIEVER,S.**Bibliometria:uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica.** In: PROCEEDINGS CINFOM-ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Salvador. Anais eletrônicos..Salvador: UFBA, 2005.
Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695>

LAFFIN, Marcos. **Contabilidade e Ensino:** mediações pedagógicas. Florianópolis: Núcleo de Publicações do CED/UFSC, 2011. 283 p.

LICORIO, Angelina M. de O; SIENA, Osmar; ALMEIDA, Marcia. R. de A. **Gestão do Conhecimento: Análise Bibliométrica de Produção Científica no período de 1990 a 2012,**17 p. Congresso Convibra.
Disponível em: http://www.convibra.com.br/upload/paper/2013/31/2013_31_6950.pdf

LODI, Ivana. G. **Entre tramas e fios do Ser Professor.** Revista Evidência, Araxá ,v. 12, n. 12, p. 9-14, 2016
Disponível em: <http://www.uniaraxa.edu.br/ojs/index.php/evidencia/article/view/493>

LOPES, Jorge; FILHO, José. F.R; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Educação Contábil.** São Paulo: Atlas, 2008. 274 p.

MARION, J. C. **O ensino da contabilidade.** São Paulo, Atlas, 1996.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia de pesquisa:** Abordagem teórico-prática. 12. ed Campinas, SP: Papirus, 2006.

MENEZES, E. M. **Produção científica dos docentes da Universidade Federal de Santa Catarina:** análise quantitativa dos anos de 1989 e 1990. 1993, 122 p. Dissertação (Mestrado).

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Departamento de Pós-Graduação em Biblioteconomia. Campinas, 1993.

PACCA, J.L.A.; VILLNI, A. **Categorias de análise nas pesquisas sobre conceitos alternativos**. Revista de Ensino e Física. Universidade de São Paulo, vol.12, p. 123-138, dez. 1990.

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Didática do Ensino da Contabilidade**: Aplicável a outros Cursos Superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.

SPINAK, E. **Dicionário enciclopédico de bibliometria, cienciometria e informetria**. Montevideo, 1996. 245 p.

RIOS, T.A. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2000.

UNESCO. **Desafio e perspectiva da educação superior brasileira para a próxima década**. Brasília: MEC, 2012.

URBIZAGÁ STEGUIALVARADO, Rubén. **A lei de Lotka na bibliometria brasileira**. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n. 2, p. 14-20, maio/ago. 2002.

ZABALZA, M.A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Disponível em: <http://contaazul.com/contabilidade/blog/a-evolucao-do-contador-de-guarda-livros-a-consultor-de-negocios/>

Disponível em: http://www.fapb.edu.br/media/files/2/2_349.pdf

Lei n. 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11688234/artigo-52-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>